



A Neuropsicologia na Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção

A Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção (PHDA) é caracterizada por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade/impulsividade com impacto significativo na vida pessoal, familiar e escolar/profissional dos indivíduos.

Segundo o DSM-IV (APA, 2004), a prevalência desta perturbação é de 3% a 5% das crianças em idade escolar, sendo mais frequente no sexo masculino.

A avaliação neuropsicológica visa compreender o funcionamento de diferentes domínios, contribuindo para o diagnóstico e permitindo a caracterização das dificuldades

e potencialidades do indivíduo no sentido de delinear um programa de intervenção adequado ao seu perfil.

Em particular para a PHDA, a neuropsicologia tem um papel de relevo na caracterização das competências relacionadas com a atenção e o funcionamento executivo.

Os défices de atenção são os mais persistentes ao longo da vida do indivíduo com PHDA (Biederman, Mick, & Faraone, 2000), sendo essencial avaliar os diferentes subsistemas atencionais (atenção sustentada, seletiva e alternada). Dificuldades ao nível do funcionamento executivo estão também presentes ao longo do

desenvolvimento do indivíduo com PHDA (Wilcutt et al., 2005), destacando-se as limitações nas componentes de controlo inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva, tomada de decisão e fluência verbal.

Uma avaliação precisa destes domínios cognitivos permite uma intervenção focalizada na compensação das dificuldades observadas e na otimização do desempenho nos diferentes contextos.

Neste âmbito é inegável a importância da avaliação e intervenção neuropsicológica no âmbito da PHDA.

Consulta de Neuropsicologia

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade do Porto

Telefone:
226079757/220400600

Email:
neuropsicologia@fpce.up.pt
Site: www.neuropsicologia-
fpceup.com